

Transmutação como a Linfa - Linfa como o Espaço Vazio do U - Sr. Keshe foi Alvo de uma Bomba - O Desapego é a Chave - Vai ao Sol para os Campos M - Carma mais Profundo - O Amor da Terra Atrai o U

Introdução ao 556 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Os ensinamentos tomaram um rumo muito surpreendente hoje e o Sr. Keshe nos trouxe o conhecimento de uma forma muito profunda, e ele sempre esteve bem “debaixo de nossos narizes”, sem que soubéssemos. A maneira como o corpo se alimenta com o sistema linfático é exatamente como vamos nos transmutar. Seria uma boa ideia ouvir a primeira parte desse ensinamento várias vezes, pois ele juntou as diferentes partes. A maneira como obtemos energia dos alimentos que ingerimos é, em essência, a mesma maneira como transmutaremos. Vamos resumir novamente como funciona o sistema linfático.

Em primeiro lugar, como nos foi ensinado muitas vezes, a parte material do alimento que ingerimos nunca atravessa as paredes do estômago ou dos intestinos. Os campos MG são transmutados através da parede do estômago para a linfa, criando uma “sopa” de diferentes campos que, então, viajam para as células. Lembre-se também de que o sistema linfático é totalmente separado da circulação sanguínea e é bombeado pelos linfonodos quando os músculos se movem. No passado, eu entendia que a linfa flutuava pelo corpo de forma geral e que os campos criados entre a circulação sanguínea e o sistema nervoso faziam com que ela manifestasse fisicalidade (F) no ponto de necessidade. Hoje, ele parece estar dizendo que, quando surge uma necessidade, o cérebro, o Controle Central ou a Alma do Homem (ADH), por meio da emoção, diz ao revestimento do estômago para criar uma célula linfática de força de campo específica com um destino específico para uma parte específica do corpo que precisa de substituição. Então, ela se transporta pelo sistema linfático até um micro-orifício de tamanho específico no osso, onde passa e é convertida em uma célula de força de campo ainda mais específica e, então, se transporta novamente para a área de necessidade, onde é transmutada na célula de estado material que foi solicitada pela ADH. De certa forma, parece que o sistema linfático age como um conjunto de estradas que a célula linfática usa para chegar ao seu destino, da mesma forma que usamos nossas estradas e rodovias para viajar com nossos carros. E como o Micro está no Macro, é assim que nossas Almas, no momento da separação da Alma da Fisicalidade (ADF), viajarão até onde for necessário para “remendar o buraco na pele do Universo (U)”.

Hoje ele nos disse que o sistema linfático do corpo age exatamente como os 90% dos espaços vazios no U. Quando nos mostram as células em um microscópio, geralmente as vemos flutuando na linfa. Quando se diz que 80% do corpo é água, significa que as células estão rodeadas de linfa. As porcentagens variam de acordo com a densidade, os

ossos ainda têm 22% de água e o tecido muscular tem 85%. A questão é que elas estão envoltas em linfa, que é o estado líquido do corpo, e é o mesmo que o espaço vazio no U. Assim, uma galáxia é cercada por espaço vazio. Mas agora aprendemos que o espaço não é vazio, ele fornece os canais para a transferência de energia para todos as coisas vivas no U, assim como a linfa no corpo.

Mas como a energia do espaço vazio chega à galáxia, ao sistema solar (SS), aos planetas e a tudo o mais? De acordo com nosso novo modelo, temos de voltar ao corpo humano para descobrir. Assim como o espaço vazio, o líquido da linfa envolve os órgãos e as células, que são equivalentes às galáxias e aos planetas, respectivamente, e eles absorvem as energias diretamente para si mesmos. Isso será difícil de entender, porque fomos ensinados que é o sangue que leva tudo para os órgãos e para as células. Se tentarmos explicar isso a médicos e cientistas, receberemos uma resposta muito desagradável. E eles dirão: “Bem, se você não comer, morrerá em pouco tempo”. E, desse ponto de vista, eles estão certos. Mas há pessoas que foram monitoradas por cientistas durante meses e não ingerem alimentos. Quando algo não se encaixa na maneira de pensar deles, eles ignoram ou negam o fato. Como disse o Sr. Keshe, quando nós mesmos entendermos o Conhecimento da Criação, perceberemos quantas falácias aceitamos. Mas temos que entender isso em nós mesmos, porque se for apenas um conceito para nós e tentarmos não comer, morreremos. É como quando sonhamos que estamos morrendo de sede em um deserto, mas o tempo todo há um copo de água sobre a mesa ao lado da cama. Temos que passar pelo processo de elevar nossa Alma para podermos absorver a energia. Mas o mais estranho é que nossos corpos já estão absorvendo 80% da energia do U, sem que tenhamos consciência disso. Parece que estamos chegando a um ponto em que os pensamentos de nossa educação estão bloqueando nossas emoções para receber o que já está aqui. Acredito que, por mais que estudemos a Ciência do Plasma, ainda temos de fazer essa elevação em nós mesmos. E isso se dá por meio da compreensão de nós mesmos e de como somos condicionados para a vida, da compreensão de nossos pensamentos e emoções e de uma vida correta de acordo com o Ethos de Mitra, Pensar, Falar e Fazer o Bem. No final, a absorção de energia do espaço vazio recai sobre nós e é de nossa responsabilidade.

Durante anos, falou-se muito sobre a consciência das células do corpo, e eu sempre me perguntei se a célula em nosso dedo do pé sabe que é uma célula ou se está apenas existindo cegamente. O Sr. Keshe confirmou que a célula em um rim não sabe sobre o resto do rim, nem sobre o fígado, nem sobre qualquer outra parte do corpo. Portanto, talvez ela nem saiba que é uma célula. Essa também é a nossa situação. Nós realmente não sabemos o que somos. É claro que temos o conceito em nosso “computador” de que somos um ser humano, mas será que realmente sabemos disso? Se soubéssemos, então por que temos toda essa confusão sobre quem e o que somos? Tudo isso vem com a iluminação. Pensando em cem anos atrás ou menos, a única imagem que a humanidade tinha sobre ser um planeta esférico eram aqueles globos antigos feitos de papel que você podia girar com o dedo. E agora vemos imagens do planeta Terra e de sua posição no espaço o tempo todo e presumimos que isso esteja correto. Mas realmente não sabemos se essas imagens são verdadeiras ou falsas, acreditamos nelas e pensamos em nós

mesmos como um planeta. E agora estamos sendo solicitados a considerar que o que vemos no Micro, como nosso corpo, é o mesmo que vemos no Macro, como o U.

Hoje ele nos deu uma visão de nós mesmos como parte de uma estrutura maior da Criação. E que temos de fato um propósito na vida, que é manter a vida de toda a estrutura em andamento. Até hoje, para muitos de nós neste planeta, nosso único propósito era manter nossas pequenas vidas separadas, e isso é o que temos com nossa família, amigos e sociedade. De certa forma, é o mesmo propósito, mas agora, como os espaços vazios do U, fazemos parte de uma estrutura muito maior. Também é um alívio saber finalmente como a vida é criada e que temos um propósito, que fazemos parte de toda a estrutura da Criação e que nunca morremos. Teremos de fazer alguns ajustes em nosso pensamento, pois nos disseram que deveríamos ir para um Paraíso onde tudo seria maravilhoso, mas isso era algo fora de nós. Agora, ainda será maravilhoso, mas é algo que levamos conosco sempre e somos responsáveis por isso, e não um velho de barba branca atrás das nuvens. A humanidade amadureceu o suficiente para ser capaz de aceitar essa nova maneira de viver. Não acredito que “remendar um buraco na pele do U” seja nosso único propósito, é apenas uma das muitas possibilidades. Conhecemos duas dimensões (D), uma delas é existir nesta F e, ao mesmo tempo, existir como uma Alma. Portanto, em uma D, poderíamos ser um remendo físico para o U, enquanto na outra D poderíamos estar estudando o Conhecimento da Criação. Ele já nos disse que há muitas dimensões que o homem nem imagina que existam. É como, por exemplo, trabalhar durante o dia em um banco para ganhar dinheiro, mas à noite praticar física. A única limitação está dentro de nós. Não devemos pensar que o fato de sermos um “remendo” no U é algum tipo de limitação e ficarmos deprimidos por isso. Porque ainda não sabemos o escopo de seu significado, mas é uma das funções que teremos de cumprir.

Houve uma pergunta sobre dispositivos recentes usados no Oriente Médio que se referiam a algo como telefones celulares que explodem em nossas mãos, e se a tecnologia (T) do plasma poderia mudar isso. Ele disse que já desenvolvemos baterias de plasma que não causarão danos, mesmo que consigam colocar uma bomba nelas. No momento em que o estado da matéria se abrir, como em uma explosão, o plasma o reverterá para dentro. E se houver formação de estilhaços, isso não causará danos. O plasma deve, de alguma forma, converter os produtos químicos explosivos do estado da matéria em um plasma ou plasma parcial que possa impedir que cause danos. Talvez, quando instalado, ele proteja o telefone inteiro. Caso contrário, se os israelenses virem a bateria de plasma, eles podem pensar que podem ser mais espertos, e remover a bateria de plasma. Mas sabemos que, quando a bateria de plasma for instalada, ela interagirá com todos os campos e mudará a essência de todo o telefone.

No início deste ano, ele nos avisou que os americanos desenvolveram essa T, que eles tomaram como base a T do plasma da FK para a paz. A Lockheed Martin e as Forças Armadas americanas proclamaram com orgulho que usaram isso em 20 locais ao mesmo tempo. Então, eles devem ter transferido secretamente a T para os outros usarem agora no Oriente Médio. Ele disse que essas pessoas não vão parar essa loucura até que alguém a pare de uma maneira totalmente diferente. Ele fez uma sugestão para aqueles que podem

impedir isso, e teremos que esperar para ver. Por enquanto, ele limitou isso ao fim do regime de Netanyahu.

Então ele nos contou em detalhes como, em 9 de março de 2022, os israelenses colocaram uma bomba em seu telefone e ela explodiu em suas mãos em Istambul. Ele se virou para o lado no momento certo e o projétil não atingiu seu estômago. Ainda não está claro por que as mãos dele só ficaram pretas por causa da explosão e não sofreram nenhum outro ferimento. Será que ele carrega muitos campos de plasma ou sua Alma, no momento certo, transformou suas mãos em plasma ou energia e, após a explosão, voltou ao estado de matéria? Ele disse: "Mais uma tentativa dos israelenses e Jerusalém não existirá mais". Cristo disse: "Nenhuma pedra ficará sobre a outra", e 40 anos depois os romanos cumpriram esse desejo. Então Maomé disse: "Eles vão vagar pela Terra sem um lar". E o Báb devolveu isso a eles. E hoje ele disse que eles ainda não aprenderam e que essa tribo acabará com a crença deles em si mesmos, por eles mesmos e por mais ninguém. Para um ser humano comum, isso parece praticamente impossível, porque as mentiras e o ódio são passados dos pais para os filhos, e agora eles controlam a imprensa mundial e a política americana. Teremos de observar atentamente como as Almas vão equilibrar isso, pois sem isso não haverá paz mundial. E o Sr. Keshe disse que eles nunca dão ordens a ninguém. Em vez disso, eles permitem que as pessoas sintam a dor da Alma, e isso faz a mudança. Ele nunca pediu aos iranianos que fizessem nada, mas uma semana depois o escritório do Mossad em Erbil, no Iraque, foi totalmente destruído. Observe que os israelenses mantiveram silêncio e não exigiram vingança, o que diz tudo, nem os americanos.

Como é possível que o Criador esteja em cada alma da Criação? Talvez muitos de nós tenham descartado isso como um misticismo. Hoje ele explicou isso usando a analogia da semente da planta. Se plantarmos uma semente e ela se tornar 20, e depois plantarmos essas 20, elas se tornarão 400, e assim por diante. Se pensarmos na genética e no DNA, saberemos que a essência da semente original está dentro de todas as 400. E com isso entendemos que viemos do Criador e somos parte Dele. Com esse pensamento, podemos desenvolver nossa emoção para sentir isso dentro de nós. Foi perguntado anteriormente se poderíamos ter várias manifestações de nossa fisicalidade ao mesmo tempo em lugares diferentes. Ele disse que isso é possível, mas no momento isso está muito além da capacidade do homem. Mas poderíamos praticar a construção de um a um depois que aprendêssemos a criar duas fisicalidades. Mais uma vez, ele está apontando para o fato de que as limitações da vida estão dentro de nós e não nos são impostas de fora. Todos têm acesso ao Criador, se assim desejarem. É aqui que entra a palavra mágica, "desapego".

Para nos ajudar a entender o verdadeiro significado do desapego, ele nos fez uma analogia com a subida de uma escada. Se as duas mãos permanecerem no mesmo degrau da escada, não iremos a lugar algum. Ficaremos presos tentando nos sentir seguros na mesma posição de nossas vidas. Temos de dar um passo e fazemos isso largando o degrau ao qual estamos nos agarrando e alcançando o de cima. Isso exige que tenhamos fé e confiança de que qualquer que seja o poder que esteja nos empurrando para cima nos fará alcançar o degrau mais alto. Se algo acontecer enquanto estivermos alcançando o próximo degrau com a outra mão ou com os pés, cairemos. Nossa mente começa a gerar

medos e, se não os superarmos, ficaremos presos em nossas vidas. Empurrar a perna para o próximo degrau é como ter confiança em nosso conhecimento e na correção do que estamos fazendo. Cada passo que damos é como a próxima iluminação, o próximo degrau acima. Na realidade, esse é o verdadeiro desapego. Subir em uma escada alta pode ser um bom teste para contemplar o desapego.

Ele disse que um dia entenderemos que o único caminho para o Criador é o desapego. Portanto, deve haver muito mais do que apenas uma simples palavra. Mas o que essa palavra significa em nossa vida? Um dos pilares de nossa vida nesta ilusão, ou o que chamamos de “Maya”, é querermos nos sentir seguros no que estamos fazendo. Até mesmo quando lemos livros espirituais e eles falam sobre desapego. Acabamos nos apegando a esse conceito e não aprendemos nada. E então saímos por aí falando para todo mundo sobre o desapego. Quando Bodhi Dharma estava na China, certa vez um professor foi até ele com seus discípulos e começou a tentar ensinar a Bodhi Dharma sobre, digamos, o desapego. Então, Bodhi Dharma se virou e bateu com muita força em seu rosto, bem na frente de todos os seus discípulos. O professor sofreu um choque inesperado e, antes da raiva vir, Bodhi Dharma perguntou: “Onde está o seu desapego agora?” Talvez ele tenha dito: impermanência. Naquele momento, o professor quebrou todos os seus conceitos e se iluminou. Se alguém nos amasse o suficiente e tivesse a capacidade de fazer isso por nós, será que aceitáramos ou nos voltaríamos contra essa pessoa? Portanto, no mundo de hoje, é mais fácil contemplar estar em uma escada alta. Não devemos cair no erro de pensar que o desapego significa que não amamos. Ele disse que o Criador é aquele que foi criado pelo desapego. E o caminho para o Criador é por meio do desapego. Cabe a nós contemplar profundamente o que tudo isso significa.

O que acontece quando realizamos más ações na vida com nossa fisicalidade (F)? Será que acumulamos um “carma” ruim? Na Ciência do Plasma, aprendemos que a ADH e a F são duas entidades diferentes dentro de nós. E quando fazemos coisas ruins com nossa F, as Almas fazem arranjos entre si para equilibrar os campos. Temos a tendência de pensar que, se ninguém nos vê fazendo algo errado, podemos negar o fato e fingir que nada aconteceu. Mas tudo é sabido por nossas Almas, mesmo que a F não esteja ciente. E acontece que nossa própria Alma nos prepara para experimentar as coisas que fizemos aos outros. Isso é uma traição? Ou é um ser de ordem superior ensinando um ser de ordem inferior e tentando elevá-lo? Então, poderíamos dizer que tudo o que fazemos aos outros é como se estivéssemos fazendo a nós mesmos. Mas, como há um intervalo de tempo para receber de volta, não fazemos a conexão entre a causa e o efeito. Isso se chama ignorância e é a causa do sofrimento. E alguns de nós parecem nunca aprender, então continuamos repetindo e repetindo as mesmas ações ruins. Por que será?

Isso faz parte de um entendimento muito maior. Mas, de uma forma simplificada, isso não se aplica apenas a ações ruins, mas também a ações boas. Recebemos o fruto de nossas ações e isso perpetua o ciclo da vida. Tudo isso é motivado por desejos e medos, ou, como dizem, “gostos e desgostos”. A saída para isso é o desapego de se identificar como o executor da ação. Quando experimentamos algo em nossa mente, dizemos: “Eu” gosto disso ou “eu” não gosto disso. Esse “eu” é o que nos prende à ação e continua repetindo a mesma ação de diferentes maneiras. No mundo de hoje, é muito difícil ser

desinteressado em nossas ações. Se treinarmos o desapego, poderemos desfrutar mais das ações. Isso parece estranho e uma contradição, mas na verdade isso só pode ser entendido se for experimentado.

Já falamos muitas vezes sobre a situação no Irã. Em resumo, há 500 anos, os britânicos trouxeram os aiatolás do Líbano para o Irã para “dividir para reinar”. Durante a revolução iraniana, os americanos instalaram secretamente os aiatolás de volta ao poder. Eles governam o Irã por causa da religião e eles têm seu próprio exército, chamado Sepah. Esse exército é totalmente separado da nação e das forças armadas iranianas. O Sr. Keshe tem de respeitar o poder vigente, mas ele só trabalha com a nação iraniana e o exército iraniano, e não com os aiatolás e o Sepah. A mídia ocidental tem um motivo para não entendermos isso e isso dá a países como os Estados Unidos o poder de bombardear o Irã a qualquer momento que desejarem, e o público os apoiará. É importante que entendamos isso, pois a tecnologia será demonstrada em breve no Irã.

Na semana passada, falamos sobre o BC que conseguiu expandir sua ADH sobre a sua F e, de acordo com seu depoimento, seu corpo se reparou sozinho. O Sr. Keshe pediu que ele não participasse mais das Sessões de Voo até que se recuperasse totalmente e entendesse o que aconteceu com ele. De certa forma, isso significa integrar a experiência e ser capaz de fazer isso por conta própria. O mesmo se aplica àqueles que são capazes de transmutar. Quando isso acontece, é solicitado que você não participe mais das Sessões de Voo, e acho que ele quis dizer até que você entenda como fazer isso por conta própria. Em outras palavras, os sistemas forneceram a força de campo para experimentar a transmutação, e agora temos de encontrar isso dentro de nós mesmos. Deveria ser mais fácil, pois sabemos como é a sensação e temos que reproduzi-la.

Durante todos esses anos, o Sr. Keshe tentou fazer com que a humanidade produzisse os Gans e outras coisas para criar a força de campo M necessária para elevar a ADF da Terra, mas os poderes no controle bloquearam isso. Como ele vem de além dessa D e é especialista em elevar planetas, parece que ele foi até o Sol para obter os campos necessários para fazer a mudança. E, com a ajuda dos principais cientistas chineses, eles criaram um sistema e o ativaram em maio do ano passado. O resultado foi o download maciço de campos M do Sol para a Terra. Isso está ajudando a trazer a mudança para todos os seres deste planeta. As erupções solares de 23 de maio de 2023 foram planejadas e não por acidente. Para trazer a paz, o DNA do homem precisa ser alterado e, para isso, todos os seres do planeta também precisam ser alterados. Tudo tem de ser coordenado em perfeita harmonia. Pode ser uma surpresa para as pessoas, mas tudo isso está acontecendo devido ao desejo do Sr. Keshe de elevar a ADH. No ano passado, todas as nossas Almas receberam muita energia do campo M e isso mudou parte de nossa estrutura. Ao mesmo tempo, ele precisa mudar o ambiente do planeta para se adequar à nova estrutura. Ele disse que, quando desejamos algo, as Almas dos cidadãos desse planeta trabalham para que isso aconteça. E vimos isso com os principais cientistas chineses. As Luzes do Norte ou a Aurora são o resultado das interações do planeta com os campos M. No ano passado, a Aurora desceu em direção à linha do Equador, porque muitos campos M fortes estavam entrando no planeta.

Muitas vezes ele nos explicou por que outras pessoas no U querem vir à Terra para sentir amor no mundo físico com os seres humanos e todos os sentidos. Há diferentes perspectivas sobre isso e é preciso colocar isso no contexto adequado, caso contrário, haverá muita confusão. Porque pode ser que muitos seres também fiquem presos na fisicalidade. A pergunta que surgiu foi: se o U é feito de amor, por que eles estão querendo vir para cá? No U, há diferentes tipos de amor, como o da mãe e do pai e o amor de “filhote”, que na verdade é mais uma paixão cega no nível das crianças. Há outros tipos de amor no U sobre os quais ele não falou, como o amor espiritual que é incondicional. Para realmente entender sobre os diferentes tipos de amor, você precisa experimentar isso por você mesmo. Estamos falando apenas em aproximações. O que eu entendo é que, devido à maneira especial como os campos M na geografia do planeta interagem, foi criada uma maneira única de se apaixonar. Mas isso ainda depende da força e do nível em que ele o toca. E quando você se apaixona, você quer dar tudo de si para a pessoa amada e você sempre tem que estar fisicamente perto dela, caso contrário, você começa a ter sintomas como não conseguir comer ou dormir e coisas assim. Como seres humanos, não saberemos realmente o verdadeiro valor do amor da Terra até começarmos a viajar pelo U e experimentar o amor que eles têm.

Outros tópicos:

Os Estados Unidos e a China serão divididos em estados menores, como foi a URSS. Isso já está 80% concluído e deve acontecer nesta eleição ou em breve. As forças armadas se tornarão menores e isso facilitará a paz no planeta;

As doenças estão apenas no cérebro e nas emoções, e não na F;

Os novos sistemas da FK elevam a Alma da planta, por isso não precisamos trabalhar com os Gans. A planta se beneficia do fato de ter sua Alma elevada.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 27 de setembro de 2024, em nosso Ensinamento Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 556 KSW.